## DEIXANDO PARA DEPOIS

## Pastor Montano de Barros

A Bíblia diz, em Eclesiastes 3:1 a 7, que tudo tem o seu tempo determinado. “Há tempo de nascer, de morrer, de plantar, de arrancar o que se plantou... de derribar, de construir... tempo de chorar e de ri... tempo de guardar e tempo de jogar fora... tempo de ficar calado e tempo de falar...”

Se todas as coisas têm o seu tempo próprio, qual é o tempo para o mais importante da vida: o acerto de contas com Deus, a preparação para o céu? A resposta está nas palavras de Jesus: “Buscai em primeiro lugar o reino de Deus e a Sua justiça.” (Mateus 6:33). Sim, amigo ouvinte, o reino de Deus vem primeiro. Deve estar sempre em primeiro lugar.

Mas, infelizmente, não é que isso que normalmente vemos por aí. A maioria dos jovens diz que só buscará a Deus quando adulto. Já o adulto diz que quando ficar velho vai pensar nas coisas de Deus. Primeiro vem a educação, o preparo para a vida. Então vem o ganhar a vida, a aquisição de riquezas. Muitos também colocam em primeiro lugar a família. Todas essas coisas são importantes, têm o seu lugar. Mas no plano de Deus elas são secundárias. Vêm depois. Deus deve vir primeiro. O restante deve vir como conseqüência de buscarmos a Deus primeiramente.

Jesus ensinou esse princípio por algumas razões. A primeira delas é a incerteza da vida. Pessoa alguma, jovem ou adulto, pode ter certeza de estar vivo amanhã. Quantos são repentinamente arrebatados pela morte, mesmo quando estão gozando de plena saúde. A Bíblia até adverte: “Não te glories do dia de amanhã, porque não sabes o que trará à luz.” (Provérbios 27:1). Somos inclinados a fazer planos para o futuro sem levar a Deus em conta. O apóstolo Tiago descreveu isto com as seguintes palavras: “Atendei agora, vós que dizeis: Hoje, ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos e teremos lucros. Vós não sabeis o que acontecerá amanhã. Que é a vossa vida? Sois apenas como a neblina que aparece por um instante e logo se dissipa. Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, não só viveremos, como faremos isto ou aquilo.” (Tiago 4:13-15).

Em segundo lugar, Jesus ensinou o princípio de buscarmos a Deus primeiro porque quanto mais tempo vivemos com o pecado no coração, mais difícil fica abandoná-lo. O pecado é como uma doença grave que se torna mais difícil ser curada com o passar do tempo. A Bíblia diz que as iniqüidades prendem o perverso “e com as cordas do seu pecado será detido” (Provérbios 5:22).

A terceira razão é que devemos viver da maneira como Deus se agrada. Se o que Ele pede de nós é que deve ser feito, é justo e próprio, por que demorar? Por que viver fora do caminho eterno quando podemos andar nele? Se Deus merece que O amemos e sirvamos, por que dar a Ele só o restinho dos últimos dias de vida?

E a quarta razão porque Jesus ensinou que devemos buscar o reino de Deus em primeiro lugar: é no caminho do Senhor que possuímos felicidade – a felicidade verdadeira. Por que não a buscaríamos em primeiro lugar? É fato que os prazeres do mundo apelam à natureza propensa ao pecado que trazemos do berço – natureza que a Bíblia chama de “pecaminosa” (Romanos 8:3). Mas esses prazeres nos corrompem e nos degradam. Eles são passageiros, levam ao sofrimento e por fim à morte, à perdição.

A Bíblia apresenta muitos exemplos de homens que agiram prontamente quando ouviram o chamado divino. Quando Jesus chamou Pedro e André eles, “no mesmo instante, deixaram o barco de seu pai” e seguiram o Mestre (Mateus 4:18 a 22). Perceba: imediatamente O seguiram, no mesmo instante O seguiram.

Representando a numerosa classe dos que deixaram para depois a maior decisão da vida, temos o exemplo de Félix, governador da Judéia e Samaria. Num encontro que teve com o apóstolo Paulo, Félix ouviu “acerca da justiça, do domínio próprio e do juízo vindouro.” Assustado com tudo que ouvira, desconsiderou o convite de Deus. Pediu que Paulo se retirasse e, quando tivesse tempo, o chamaria novamente (Atos 24:25). Félix deixou para depois a decisão de abandonar o mal. E, quanto se saiba, não teve outra oportunidade. “O caminho do mais tarde”, como diz um ditado espanhol, “leva a cidade do nunca.”

Deixar para mais tarde o reino de Deus é arma eficaz nas mãos do diabo. Por isso, dos passos da vida, o mais importante e o mais urgente é o da entrega a Deus.

O próprio Cristo perguntou: “Que adianta o homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?” (Mateus 16:26). Por isso, o conselho do Senhor: “... buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça.” Já o apóstolo Paulo argumenta: “... eis agora o tempo sobremodo oportuno, eis agora o dia da salvação.” (II Coríntios 6:2). Agora é o tempo próprio. Hoje é o dia.

Amigo ouvinte, por longo tempo talvez, você tem ouvido a voz de Deus a te chamar pelas mensagens do programa A Voz da Profecia, mas ainda não decidiu receber a Cristo no coração. Seja longo ou curto esse tempo, hoje, mais uma vez Ele fala: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele e ele Comigo.” (Apocalipse 3:20).

Decida agora, de uma vez por todas, abrir a porta do coração. Dar a Jesus o primeiro e mais importante dos lugares de tua vida. Só assim você estará seguro.